

## APRESENTAÇÃO

Com enorme alegria a revista Geografia em Questão publica o segundo número para o ano de 2023. Contamos, nesta publicação, com oito artigos de variados temas geográficos, buscando sempre fortalecer o pluralismo de temáticas abordadas dentro da Geografia. Na sequência, fazemos uma breve apresentação de cada artigo deste número.

Para começar, temos o artigo **ANÁLISE TEÓRICA SOBRE A AFINIDADE CONCEITUAL ENTRE URBANIZAÇÃO E INUNDAÇÕES**. O trabalho desenvolvido pelos autores Bruno Zucuni PRINA e Romario TRENTIN explora a relação conceitual entre inundações e urbanização. Analisando a interação entre atividades humanas e eventos naturais, a pesquisa aborda temas como legislação e uso do solo, retificação de corpos hídricos, bacias hidrográficas urbanas e as consequências ambientais, o estudo oferece uma contribuição significativa para a discussão sobre a interface entre o homem e o meio.

No artigo **DINÂMICA DA PRODUÇÃO DO ARROZ E DO FEIJÃO NO CENTRO-OESTE: UM BALANÇO DO PERÍODO DE 2010 A 2020**, os autores Caroline Areque Uchôa MACIEL e Juscelino Eudâmidas BEZERRA apresentam um levantamento de dados referentes a produção de arroz e feijão na região Centro-Oeste do Brasil, caracterizando a dinâmica desses produtos por meio da quantidade produzida, área plantada, rendimento médio e a base da produção se são de pequenos produtores rurais (familiar) ou não. Além disso, os autores fazem um paralelo envolvendo a sistematização do agronegócio no território brasileiro e na região Centro-Oeste, especificamente enfatizado pela produção de grãos, e a partir disso abordam a dinâmica da produção de arroz e feijão; trazendo uma análise de um recorte temporal e demonstrando qual produto aumentou e qual diminuiu a produção e o que isso pode acarretar na base alimentar das famílias brasileiras.

O terceiro artigo é intitulado **REFLETINDO SOBRE O CONCEITO DE AGRICULTURA ORGÂNICA**. O autor Luciano Zanetti Pessoa CANDIOTTO apresenta um debate conceitual acerca do termo orgânico(a), diferenciando agricultura orgânica de agroecologia, que são amplamente usados como sinônimos. O estudo se deu por meio de revisão bibliográfica e concluiu-se que nem todas as práticas da agricultura orgânica são agroecológicas, haja vista que mesmo sendo um produto ambientalmente correto, pode não estar contribuindo para redução das desigualdades sociais.

Em seguida, temos o trabalho **A CIDADE DE LUÍS EDUARDO MAGALHÃES (LEM) NO CONTEXTO DA REDE URBANA DO OESTE BAIANO: UMA ANÁLISE PARTIR DOS ESTUDOS DO IBGE**. Suelí Almeida dos SANTOS e Vicente Eudes Lemos ALVES são os autores. No artigo se analisa a rede urbana no oeste baiano, com destaque para a rápida expansão da influência regional de Luís Eduardo Magalhães (LEM). A análise ocorre embasada em publicações do IBGE, são elas: Regiões de Influência das Cidades (REGIC) (IBGE, 2008; 2020) e Gestão do Território (IBGE, 2014).

**ANÁLISE DOS VAZIOS URBANOS DA CIDADE DE MACEIÓ-AL POR MEIO DE IMAGEM DO SATÉLITE CBERS-4** de Whendel Cezar Silva de COUTO e Melchior Carlos do NASCIMENTO é o artigo seguinte. O artigo identificou os vazios urbanos na cidade de Maceió a fim de avaliar as condições quanto o aproveitamento na Zona Urbana. Para isso foram utilizadas foram utilizadas imagens do satélite CBERS-04. O estudo visa contribuir na construção de uma cidade menos excludente no que tange a habitação.

O próximo artigo, de José Arnaldo dos Santos RIBEIRO JUNIOR, recebe o título **YVES LACOSTE EM ARGEL: AFINIDADES ELETIVAS E A DESCOBERTA DA**

**OBRA DE IBN KHALDU.** O artigo analisa uma parcela da trajetória lacosteana pelo prisma das afinidades eletivas. O mesmo discorre até a descoberta da obra do historiador magrebino Ibn Khaldun (1332-1406). Entre diversas considerações, o artigo trata a descoberta da obra khalduniana como um ponto de inflexão, desviando a vocação geomorfológica de Lacoste para os problemas do Terceiro Mundo, especialmente pela obra de Khaldun contribuir para a compreensão do subdesenvolvimento.

Na sequência, incluímos o texto **ANÁLISE COMPARADA DA QUALIDADE DA ÁGUA DOS RESERVATÓRIOS SATURNINO DE BRITO E LINDOLPHO PIO DA SILVA DIAS – MANANCIAS DE POÇOS DE CALDAS (MG).** Este artigo foi escrito por Ana Gabriela Silva MARQUES, Myllena Isabella Gonçalves OLIVEIRA e Antonio Donizetti Gonçalves de SOUZA. Com base nos dados fornecidos pelo Departamento Municipal de Água e Esgoto, foi comparado a qualidade das águas em dois reservatórios situados no município mineiro de Poços de Caldas. Os dados observados são de 2019 e foi levando em conta diversos parâmetros. Além da divulgação ao público, a análise servirá de subsídio para futuros relatórios da qualidade da água dos mananciais monitorados pelo órgão público.

Para completar a lista, apresentamos o manuscrito **A RECONFIGURAÇÃO CAPITALISTA DO ESPAÇO EM ÁREAS PERIURBANAS – MUNICÍPIO DE ITABAIANA SERGIPE E, NA PARTICULARIDADE, O POVOADO FLECHAS,** das autoras Franciely Santos CUNHA e Alexandrina Luz CONCEIÇÃO. O artigo abarca a expansão do capital financeiro no mercado imobiliário no povoado Flechas, área periurbana de Itabaiana/SE. Nesse local pequenos proprietários viviam da criação e comercialização de bovinos, ao serem seduzidos pelo fetiche do lucro, são desapropriados da terra de trabalho para a terra de negócio, se urbanizando, fetichizados pelo discurso do empreendedorismo, do desenvolvimento. A pesquisa se balizou no materialismo histórico-dialético, visando compreender as contradições inerentes ao modo de produção capitalista, e sua materialização na produção do espaço. Para concretização do estudo, foram realizadas pesquisa bibliográfica e documental, trabalhos de campo e registros fotográficos.

Esses são os oito artigos desta edição. Agradecemos imensamente as autoras e autores que confiaram na Geografia em Questão. Estendemos nossos agradecimentos aos(as) professores(as) pesquisadores(as) que realizaram os pareceres, e ao coletivo da revista pela organização do número. Tenham uma ótima profícua!

Comissão Editorial